

Bahia reduz ICMS de querosene para companhias aéreas e atrai voos

Aviação

Postado em: 10/05/2017 17:05

O Governo do Estado anunciou a redução da alíquota de ICMS para a querosene de aviação (QAV), de 18% para 12%.

Para estimular a aviação comercial, incrementando o turismo e a malha aérea baiana, o Governo do Estado anunciou, na tarde desta quarta-feira (10), a redução da alíquota de ICMS para a querosene de aviação (QAV), de 18% para 12%. Para se beneficiar da medida, as empresas precisam aumentar em 20% o consumo do combustível no mercado baiano e também ampliar os números de voos e de assentos tendo a Bahia como origem ou destino. O anúncio foi realizado depois de reunião com a presença da diretoria da Avianca, primeira companhia a manifestar o interesse em aderir ao pacote de incentivos. O objetivo do governo é possibilitar novos voos domésticos e internacionais para Salvador e outros municípios baianos. Esse é um esforço do Governo do Estado em reduzir a cobrança do ICMS para que isso possa servir de estímulo e viabilizar economicamente alguns dos voos que são importantes para o desenvolvimento baiano.

Durante a manhã, representantes do governo receberam dirigentes da empresa que ganhou a licitação do Aeroporto de Salvador, já estabelecendo contatos para integrar e dar apoio à nova administração. A administração estadual espera por uma operação qualificada de aeroportos, tanto o de Salvador quanto de outras cidades baianas. Para os do interior estão sendo empresas que possam se responsabilizar por esses espaços, em Vitória da Conquista, Ilhéus, Porto Seguro e Teixeira de Freitas. O governo anunciou ainda a atualização das regras de estímulo à aviação regional no estado. À medida em que as companhias atendam às exigências fixadas em decreto estadual, elas têm direito a reduções graduais. De acordo com as novas regras, as companhias que investirem na aviação regional terão alíquota de 12%, se aumentarem o consumo de querosene na ordem de 20%. A cobrança cai para 10% se a companhia se comprometer com uma cota máxima de consumo a ser pactuada. Outras três taxas estão relacionadas ao número de municípios baianos alcançados: se a empresa atender a oito cidades, a alíquota cai para 9%; em caso de atendimento a nove municípios, a cobrança cai para 8%; e para 7% se forem atendidos dez ou mais municípios. Novos voos - A lista de compromissos a serem assumidos pela Avianca inclui, além do aumento no consumo de combustível, a ampliação em 9% no número de assentos e a oferta de novos voos. A companhia oferecerá no mínimo 2,5 milhões de assentos em voos com origem ou destino na Bahia e, somando-se chegadas e partidas, pode-se chegar a 2,7 milhões de assentos. A empresa se compromete também a implantar um voo semanal entre Salvador e Bogotá, com conexões para a América do Norte, América Central, Peru, Equador e México. E a fixar em 14 o número de viagens semanais domésticos com origem em Salvador ou Ilhéus, a partir de julho. Outro compromisso assumido pela companhia é a divulgação do destino Bahia em sua revista de bordo.

De acordo com o vice-presidente da Avianca, Tarcísio Gargioni, esse é um momento importante para a empresa e também para a Bahia. "Agora, com o incentivo da redução da alíquota do ICMS sobre combustível, estamos ainda mais estimulados a continuar investindo na Bahia. Nessa primeira fase, nós vamos ampliar as operações domésticas, com mais um voo Salvador-São Paulo, e mais um voo direto Ilhéus-São Paulo. Estamos trabalhando para a implantação de voos

diários para Fortaleza, partindo da capital, entre outros. Mas a grande 'estrela' dessa nova operação é o voo internacional para Bogotá, previsto para entrar em operação em outubro deste ano", contou o vice-presidente. Também participou dos encontros o secretário do Turismo do Estado, José Alves.